



SAÚDE MENTAL DOS DISCENTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO MÉDIO: REVISÃO DE LITERATURA

ARIANE FLAVIA SILVA DOS SANTOS; LUAN RODRIGUES DE SOUSA; THAISSA MORAIS FERREIRA; GEÓRGIA DE SOUSA TAVARES; RAIMUNDA CARDOSO DOS SANTOS

RESUMO

A preparação para o ingresso em um curso superior por meio do ENEM torna-se um processo estressante para os alunos que estão nos anos finais do ensino médio, pois, além de terem que lidar com todas as mudanças corporais e mentais provenientes do período da adolescência, ainda precisam ter êxito em conseguir o ingresso em um curso superior seja por meio do ENEM ou vestibular e isso acaba gerando muita pressão psicológica nesses discentes. Levando tais fatos em consideração, o objetivo do presente trabalho é fazer um levantamento bibliográfico de artigos com enfoque sobre como está a saúde mental dos alunos nos anos finais do ensino médio, se os mesmos se sentem preparados para o ENEM, ou se já tem ideia do curso de graduação que querem. Para isso foi feito um levantamento de alguns artigos da área, afim de responder tais questões. Os resultados do estudo mostraram que boa parte dos discentes encontram-se ansiosos para o exame, e montaram um cronograma de estudo bem estruturado baseando-se na nota que precisam alcançar para entrar no curso desejado, no entanto, estes mesmos estudantes sentem-se muito pressionados a entrar na graduação, justamente por todo o esforço que estão fazendo para conseguir tal feito. Nota-se que apesar de estarem bem preparados, os discentes têm muito medo de acabar fracassando, esse medo acaba aflorando o sentimento de incapacidade e estresse, pois, além do próprio exame eles ainda precisam ter um bom rendimento escolar, e nesse ambiente a quase todo o momento são cobrados e lembrados das metas que precisam alcançar.

Palavras-chave: Adolescência; ENEM; Ansiedade, Ensino médio, Transtornos mentais.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Lopes (2020) os transtornos mentais representam hoje um dos maiores desafios da área da saúde, tanto em países desenvolvidos como de países em desenvolvimento. O artigo apresentou dados de base nacional e escolar mostrando que, no Brasil, cerca de 30% dos adolescentes apresentavam transtornos mentais comuns, sendo esses caracterizados por sintomas de ansiedade, depressão e queixas somáticas inespecíficas.

Segundo Moreira e Bastos (2015), na fase da adolescência mudanças ocorrem frequentemente, como as exigências no desenvolvimento de responsabilidades, que muitas vezes vem acompanhadas de angústias, conflitos internos e indecisões. Para esse público, os

conflitos podem representar uma sobrecarga de emoções, alternando assim seus sentimentos e levando-o ao sofrimento psíquico. Os estudantes nos anos finais do ensino médio, além de ter que lidar com todas essas questões psíquicas ainda precisam preocupar-se com o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio).

Schönhofen et al. (2020), apontam que o ambiente de preparação para o ENEM e vestibulares podem desencadear ansiedade, já que os estudantes estão inseridos em um contexto de competição e incertezas a ampla concorrência a uma vaga no curso seja ele qual for proporcionando aos candidatos um ambiente extremamente competitivo, que exige deles organização em sua rotina de estudos e de atividades sociais para alcançarem um só objetivo: pontuação satisfatória no ENEM e/ou aprovação no vestibular. Tendo como base todos os fatos aqui apresentados o objetivo do trabalho é fazer uma revisão bibliográfica dos trabalhos que abordam tal temática, buscando entender em quais contextos os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem na escola de desenvolvimento do PIBID estão inseridos.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

De acordo com Minayo (1994) a pesquisa é um processo na qual o pesquisador precisa procurar práticas que o aproximem de sua realidade, através de pesquisas bibliográficas torna-se possível avaliar o que se tem e o que se pretende analisar.

Para isso foram utilizadas as plataformas: Google acadêmico e Scielo, já para que o tema pudesse ser abordado de forma mais precisa, foram empregadas as seguintes palavras-chave, “saúde mental”, “ensino médio” e “ENEM”.

A fim de se obter como produto final um trabalho de qualidade, foi utilizado como critérios de inclusão: Artigos publicados nos últimos 6 anos que apresentavam como objetivo principal fazer a análise sobre algum aspecto da saúde mental dos discentes. Foram analisados 7 trabalhos dentre estes 2 falam de saúde mental de forma geral, 4 de ansiedade e estresse atrelados ao pré-vestibular e Enem e 1 sobre ideação suicidas. Para analisar de forma mais precisa cada trabalho, as informações presentes no resumo, introdução e resultados foram as mais importantes todos os trabalhos aqui citados podem ser encontrados na íntegra.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos trabalhos que foram consultados foi constatado que grande parte dos adolescentes relatam sofrer com ansiedade e estresse, para Gonçalves et al. (2017) a ansiedade pode ser definida como um estado subjetivo de medo, apreensão ou mesmo tensão em relação a algo desconhecido, ou seja, a maior parte dos discentes acabam sofrendo por antecipação, apesar de estarem se preparando bem para o ENEM, eles apresentam muito medo de acabar fracassando, esse medo acaba aflorando o sentimento de incapacidade e estresse.

Segundo Antunes (2022) se não forem tratadas com a devida importância as condições de saúde mental dos adolescentes podem agravar-se a vida adulta, por este motivo torna-se necessário a prevenção de tais transtornos a fim de fazer com que esses adolescentes prosperem.

No que diz respeito a pressão familiar, é notável que os adolescentes por muitas vezes são cobrados a ter sucesso profissional, tal cobrança por vezes vem acompanhada por excesso de atividades intelectuais, ênfase no desenvolvimento de habilidades técnicas, exigências excessivas por parte dos pais e dos protagonistas da educação. Segundo Somavilla (2021) A pressão familiar e social agrava ainda mais o quadro de ansiedade e estresse sofridos por estes adolescentes, fazendo com que estes discentes cobrem muito de si mesmos. Dentro desse contexto uma coisa tão superficial como ir mal em uma prova, pode trazer consigo o sentimento de incapacidade e fracasso.

Quanto a escolha do curso de graduação foi observada que na maioria das vezes quando o estudante não consegue entrar no curso que era de seu desejo, ele opta por se inscrever naquele que sua nota lhe permite. Como é citado por Demenech (2023), isso leva estes estudantes a ingressar a um curso que não é a área fazendo por muitas vezes o mesmo não ser estimulado a concluir tal curso, gerando assim insatisfação com a formação e tornando-a uma fonte geradora de estresse.

4 CONCLUSÃO

Os resultados dessa pesquisa mostram que o Enem acaba potencializando os problemas psicológicos dos estudantes que estão nos anos finais do ensino médio, isso deve-se ao fato de tais discentes terem que lidar com a pressão proveniente do ambiente escolar e familiar. Tais fatores acabam afetando tanto a saúde quanto o desempenho acadêmico desse estudante, pois os mesmos aceitam como verdade absoluta que não são capazes de cumprir com a demanda que lhes foi imposta de sucesso profissional, o que em última instancia pode levar esse discente a depressão e outros distúrbios.

Nota-se que ainda há muito a ser discutido sobre saúde mental dos adolescentes que estão nos anos finais do ensino médio, o que leva a necessidade de mais estudos na área para esse público em específico, pois a maior parte dos trabalhos aborda esse assunto de forma geral, e em sua grande maioria deixam de lado o papel da escola para além do processo de avaliação, para que este ambiente torne-se mais acolhedor para estes discentes é imprescindível que o tema saúde mental saia dos limites relacionados á saúde e passe para o ambiente escolar, não somente com palestras mas sim, com no mínimo atitudes que orientem esses alunos de forma mais branda.

Quanto a entrada num curso de graduação a maior parte dos estudantes se encontra motivados a cursar o ensino superior, porem nem sempre conseguem entrar naquela área que era de seu interesse, a longo prazo isso causará há estes discentes descontentamento com o curso escolhido, acarretando estresse durante a graduação e aumentando as chances de abandono do curso.

Vale ressaltar ainda que apesar de sua extrema importância, a vida do adolescente não pode resumir-se apenas a estudo, sair com amigos, praticar hobbies, ter um tempo de descanso, ajudam o estudante a ter não só uma boa saúde mental como também a melhorar seu rendimento acadêmico, já está mais que comprovado que adolescentes que não tem boas condições de vida, com falta de acesso a serviços e apoio tanto de amigos quanto familiares estão mais propícios, a problemas de saúde mental, levando esses a dificuldades de aprendizado e a exclusão social.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, J. T.; PENA, E. D.; SILVA, A. G.; MOUTINHO, C. S.; VIEIRA, M. L. F. P.; MALTA, D. C. A saúde mental dos adolescentes brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar de 2019. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 26, 2022.

DEMENECH, L. M.; NEIVA-SILVA, L.; ANTOCHEVIS, A. F.; ALMEIDA, T. R.; DUMITH, S. C. Estresse percebido entre estudantes de graduação: fatores associados, a influência do modelo ENEM/SISU e possíveis consequências sobre a saúde. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 72, p. 19-28, 2023.

GONÇALVES, Fábio; MENDES, Adriana; DOS SANTOS, Joana Vieira. Ansiedade e satisfação com a vida. Estudo das relações numa amostra de estudantes portuguesas. **OMNIA, Revista Interdisciplinar de Ciências e Artes**, v. 7, p. 23-40, 2017.

LOPES, C. S. Como está a saúde mental dos brasileiros? A importância das coortes de nascimento para melhor compreensão do problema. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, 2020.

MINAYO, M. C. **O desafio do conhecimento**. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 1994.

MOREIRA, L. C. O.; BASTOS, P. R. H. O. Prevalência e fatores associados à ideação suicida na adolescência: revisão de literatura. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, p. 445-453, 2015.

SOMAVILLA, A. B.; KRUG, D.; POZZER, L. F.; GOETZE, P.; CARVALHO, T. G. M. L. A ansiedade e o estresse dos estudantes com a expectativa do exame vestibular. **Revista Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 9, n. 1, p. 280-288, 2021.

SCHÖNHOFEN, F. L.; NEIVA-SILVA, L.; ALMEIDA, R. B.; DEMENECH, L. M. Transtorno de ansiedade generalizada entre estudantes de cursos de pré-vestibular. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 69, p. 179-186, 2020.